Iniciativa Fiscal de Addis

A Iniciativa Fiscal de Addis (ATI) é uma associação de países parceiros, parceiros de desenvolvimento e organizações de apoio unidos pela visão de sistemas tributários que estão a serviço da população e promovem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa visa promover a mobilização de receitas internas (MRI) justa e eficaz, a coerência de políticas e o contrato social por meio de parcerias e da construção de conhecimento.

Addis Tax Initiative

Sobre

Como parceria que envolve diversos atores interessados, a ATI desempenha um papel essencial no estímulo da ação coletiva para melhoria dos sistemas tributários à luz das reconhecidas lacunas no financiamento do desenvolvimento. Emergindo da Terceira Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento em Addis Abeba em julho de 2015, a ATI contribuiu de forma significativa para a implementação da Agenda de Ação de Addis Abeba (AAAA) e está firmemente ancorada no processo de financiamento para o desenvolvimento. Desde então, a ATI tem contribuído substancialmente para o aumento dos recursos disponíveis para financiamento do desenvolvimento sustentável por meio da definição de agendas, coordenação de doadores, aprendizagem entre pares e reforço do compromisso político.

O objetivo da ATI é promover coletivamente sistemas de governança nacionais fortes e mobilizar a vontade política a fim de impulsionar reformas de política e administração tributária. Ao centrar-se nas necessidades dos países parceiros, a ATI oferece uma oportunidade única para os seus membros colaborarem para a MRI em pé de igualdade. A ATI desempenha um papel de coordenação entre seus membros para o aumento do volume e qualidade da assistência técnica oferecida e ampla capacidade de construção em países parceiros.

Sendo de natureza inclusiva, a ATI desempenha um papel imparcial e construtivo na promoção do diálogo e do intercâmbio. A iniciativa disponibiliza uma ampla base de dados de MRI, bem comouma plataforma online para combinar asnecessidades de apoio com recursos disponíveis, além de publicações regulares dos relatórios de monitoramento que avaliam o progresso realizado em relação aos compromissos da ATI, realizando estudos e organizando conferências e workshops nos quais os membros da ATI tratam de tópicos relevantes para a MRI.

A ATI em si não fornece financiamento para o início ou implementação de projetos em países parceiros, o que é de responsabilidade dos parceiros de desenvolvimento e/ou organizações de apoio. A Secretaria da ATI é implementada pelo Pacto Fiscal Internacional (International Tax Compact, ITC). Todas as atividades da ATI são supervisionadas pelo Comitê de Direção da ATI, que consiste em representantes dos parceiros de desenvolvimento e países parceiros.

Compromissos

Com a aprovação da Declaração da ATI 2025, os países-membros da ATI comprometem-se com os seguintes compromissos-chave:

Compromisso 1
Os países parceiros da ATI comprometem-se a reforçar a MRI com base em políticas tributárias equitativas, bem como em administrações tributárias eficientes, eficazes e transparentes. Os parceiros de desenvolvimento da ATI comprometem-se a apoiar tais reformas.

Compromisso 2
Os parceiros de desenvolvimento da ATI comprometem-se coletivamente a manter ou ultrapassar o nível de meta global 2020 (441,1 milhões de dólares) de cooperação em matéria de MRI para reformas tributárias dos próprios países.

Compromisso 3
Os membros da ATI comprometem-se a aplicar políticas coerentes e coordenadas que promovam a MRI e combatam os fluxos financeiros ilícitos (FFI) relacionados aos tributos.

Compromisso 4
Os membros da ATI comprometem-se a ampliar o espaço e a capacidade das partes responsáveis por garantir a prestação de contas nos países parceiros para que se envolvam em questões tributárias e de arrecadação.

Benefícios para os países parceiros da ATI

- Os países parceiros da ATI assumem um compromisso nacional de empreender reformas para MRI no mais alto nível, reforçando, assim, o compromisso político e adesão.
- A filiação na ATI sinaliza um forte interesse em receber apoio técnico e financeiro para reformas de MRI, incentivando os parceiros de desenvolvimento da ATI a oferecer assistência sem o prévio pedido oficial.
- A ATI promove o fortalecimento das vozes e demandas dos países parceiros no debate tributário internacional. De fato, os países parceiros da ATI tiveram um maior aumento na APD na área de MRI pelos parceiros de desenvolvimento do que países não-parceiros da ATI.
- Os países parceiros da ATI têm a oportunidade de se conectar a uma ampla rede internacional de fornecedores de assistência ao desenvolvimento na área da MRI através de parcerias estratégicas e espaços de construção de conhecimento.
- Os países parceiros da ATI podem participar dos grupos de trabalho da ATI, onde definem planos de trabalho conjunto e melhoram a cooperação por meio de debates francos e abertos sobre tópicos relacionados com a MRI e a implementação dos compromissos da ATI com os demais membros.
- Os países parceiros da ATI beneficiam de produtos desenvolvidos conjuntamente pelos grupos de trabalho da ATI (p. ex. webinários, estudos, entre outros).
- Os países parceiros da ATI podem participar na Plataforma de "Matchmaking" da ATI para melhor satisfazerem suas necessidades na área de MRI diante da disponibilidade de recursos, expertise e financiamento dos demais membros.
- Os países parceiros da ATI têm a possibilidade de compartilhar melhores práticas e lições aprendidas por meio do relatório de monitoramento da ATI e consultas regulares.

Benefícios dos parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio

- Os parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio beneficiam de adesão política pelos países parceiros na implementação dos compromissos da ATI.
- Os parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio beneficiam de uma melhor coordenação entre os parceiros de desenvolvimento e países parceiros em condições semelhantes, incluindo iniciativas de cooperação Sul-Sul.
- Os parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio beneficiam de uma maior conexão em uma ampla rede internacional na área de tributação e desenvolvimento.
- Os países parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio podem participar dos grupos de trabalho da ATI, onde definem planos de trabalho conjuntos e melhoram a cooperação por meio de debates francos e abertos sobre tópicos relacionados com a MRI e a implementação dos compromissos da ATI com os demais membros.
- Os parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio beneficiam de produtos desenvolvidos conjuntamente pelos grupos de trabalho da ATI (p. ex. webinários, estudos, entre outros).
- Os parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio podem participar na Plataforma "Matchmaking" da ATI para melhor corresponderem seus recursos, expertise e financiamento disponíveis com as necessidade e prioridades dos países parceiros.
- Os parceiros de desenvolvimento da ATI e organizações de apoio têm a possibilidade de compartilhar melhores práticas e lições aprendidas por meio do relatório de monitoramento da ATI e consultas regulares.
- Os parceiros de desenvolvimento da ATI têm a possibilidade de apresentar o progresso de suas atividades de construção de capacidades na área de MRI através da base de dados MRI da ATI.

Países parceiros da ATI
Afeganistão, Bangladesh, Benim, Burquina Faso, Camarões, Equador, Etiópia, Filipinas, Gâmbia, Geórgia, Gana, Ilhas Salomão, Indonésia, Libéria, Madagáscar, Maláui, Mauritânia, Mongólia, Namíbia, Nepal, Níger, Paquistão, Paraguai, Quénia, Ruanda, Senegal, Serra Leoa, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia

Parceiros de desenvolvimento da ATI
Alemanha, Austrália, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Comissão Europeia, Coreia do Sul, Eslováquia, Eslovénica, EUA, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Noruega, Países Baixos, Reino Unido, Suécia, Suíça

Organizações de apoio da ATI
Fórum Africano das Administrações Tributárias (ATAF), Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Fundação Bill & Melinda Gates, Center of Excellence in Finance (CEF), Cercle de Réflexion et d'Échange des Dirigeants des Administrations Fiscales (CREDAF), Commonwealth Association of Tax Administrators (CATA), Development Finance International (DFI), Global Financial Integrity (GFI), Fórum Global sobre Transparência e Troca de Informações para Fins Fiscais, Inter-American Center of Tax Administrations (CIAT), International Budget Partnership (IBP), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Oxfam International, Save the Children, South Centre, Southern and Eastern Africa Trade Information and Negotiations Institute (SEATINI), Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UN DESA), Tax Justice Network Africa (TJNA), Fórum das Administrações Fiscais da África Ocidental (WATAF), Banco Mundial.